VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Cristina dos Santos Freitas [1], Carlos Alexandre Ramos de Souza [2], Francisco Hildegarton Ferreira Nogueira [3], João Francisco da Silva Filho [4]

RESUMO

O presente trabalho busca relatar as experiências no Programa Residência Pedagógica, onde é oportunizado aos discentes dos cursos de licenciatura um maior contato com as escolas públicas de ensino básico, tendo como objetivo aproximar a universidade da escola, possibilitando assim ao aluno da graduação vivências que não seriam possíveis apenas com os estágios curriculares. Durante o período de imersão na escola, foram realizadas diversas atividades que permitiram reflexões das práticas docentes, enriquecendo a formação dos futuros professores e contribuindo com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Por meio deste programa é oportunizado também vivenciar a realidade escolar, o que permite aproximar a teoria da prática, valorizando de tal modo a prática reflexiva da atuação do professor. Diante também das intervenções realizadas na escola-campo, através das aplicações de instrumentos, observações, entrevistas com professores e alunos, pôde-se conhecer melhor a comunidade escolar, direcionando as ações e permitindo entender melhor o funcionamento da escola, o que leva a repensar o papel do futuro docente na gestão escolar, já que a docência está muito além da sala de aula.

Palavras-chave:

Programa Residência Pedagógica. Identidade docente. Ações reflexivas.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, e-mail: krisllenfreitas@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, e-mail: souzaa092@gmail.com
[3] SEDUC, EEM Almir Pinto, Docente, e-mail: hildegarton@yahoo.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, e-mail: joaofilho@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

O Residência Pedagógica é um programa apoiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem como objetivo introduzir os alunos dos cursos de licenciatura nas escolas de ensino básico de forma mais incisiva, promovendo uma maior interação entre universidade e escola. Para isso, são desenvolvidas atividades que aproximam o aluno da graduação à sala de aula, valorizando a atuação do futuro professor.

A escola de ensino médio Almir Pinto, na qual estamos inseridos, localiza-se na cidade de Aracoiaba-CE, sendo uma das três escolas selecionadas pelo subprojeto interdisciplinar Física/Matemática, juntamente com a escola de ensino médio Doutor Brunilo Jacó e a escola de ensino fundamental Padre Crisóstomo. Sob a supervisão da coordenadora institucional Dra. Elisângela André da Silva, do coordenador de área Dr. João Francisco da Silva Filho e do preceptor Me. Francisco Hildegarton Ferreira Nogueira. Dentre as atividades, foram promovidos momentos reflexivos a partir da aplicação de instrumentos, que nos permitiu conhecer melhor a escola campo, os docentes e discente daquela escola. Atuamos também na ministração de minicursos, em aulas de laboratório e nas regências acompanhados dos professores das turmas.

Iniciamos no programa em agosto de 2018 com um curso de formação do programa, antes de sermos inseridos na escola-campo. A partir da imersão nas escolas, foi promovida a fase de ambientação, na qual conhecemos a estrutura física da instituição, a direção escolar e os funcionários. Ao longo da nossa trajetória, foram desenvolvidas atividades que traziam uma maior familiaridade com a sala de aula, observando as aulas dos professores e posteriormente o nosso contato com as regências das aulas. Tivemos também a oportunidade de analisar os materiais didáticos disponíveis para alunos, no que se refere principalmente ao laboratório de matemática.

METODOLOGIA

A primeira fase do programa esteve relacionada ao curso de formação, focado na fundamentação teórica e nas práticas reflexivas. A segunda fase foi a ambientação da escola-campo, onde passamos a conhecer melhor a estrutura e o funcionamento da escola. Por meio da aplicação de instrumentos de coleta de dados, procuramos fazer o diagnóstico da escola, o mapeamento dos processos significativos de aprendizagem dos alunos, o mapeamento do perfil docente e a analise dos livros didáticos.

Já a terceira fase, foi o momento em que iniciamos nossas participações em sala, onde estivemos presentes em sala de aula, realizando observações e acompanhando os professores de matemática e física. No decorrer das observações percebemos também a necessidade de promover intervenções que auxiliassem os alunos, logo decidimos, juntamente com outros colegas do Residência Pedagógica, realizar um minicurso, com base em assuntos fundamentais, visando solucionar algumas dificuldades dos alunos das turmas de 3º ano.

Além disso, ao realizarmos nossas regências buscamos utilizar novas metodologias de ensino, que proporcionasse uma melhor interação da turma, com uma maior participação dos alunos na resolução de problemas e trabalhos em grupos, possibilitando assim um melhor rendimento da aula. Através das observações, pudemos identificar ainda as singularidades de cada turma e realizar intervenções que poderiam auxiliar em uma aprendizagem mais significativa para os alunos e a partir disto, buscamos nos adequar a cada sala de aula, contribuindo assim para o sucesso dos alunos na disciplina de matemática e física.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A E.E.M. Almir Pinto onde atuamos, está situada na Rua Santos Dumont, nº 363, Bairro Centro, sob a direção de João Davi de Souza Queiroz. As turmas regulares estão distribuídas em 17 turmas do 1º ao 3º ano, contendo 690 alunos e duas turmas de EJA com 71 alunos, funcionando nos turnos manhã, tarde e noite. A escola possui uma estrutura antiga, porém bem conservada e o principal problema apontado pelos alunos e observado por nós é o desconforto térmico, visto que as salas não possuem ar-condicionado. A referida escola dispõe ainda de biblioteca, multimeios, laboratórios de informática e multidisciplinar bem equipados e uma quadra poliesportiva.

A respeito das observações em sala de aula, é importante destacar que não dedicamos a nossa participação nas turmas à mera aplicação de roteiros, pois essa fase dedicava-se à ambientação em sala de aula, assim estávamos sempre disponíveis para ajudar o professor regente e os alunos no desenvolvimento das atividades. Após esse primeiro contato, dedicamos também a conhecer o perfil docente e discente da escola-campo, como também da estrutura física da instituição, tendo como objetivo refletir as nossas práticas como futuros professores, fortalecendo a nossa identidade docente e a nossa percepção da ação docente, valorizando assim o nosso papel formador.

Dando andamento às nossas atividades, o nosso primeiro contato com a regência foi realizado por meio de um minicurso elaborado por nós residentes. Tal experiência valoriza a nossa independência e autonomia em sala de aula, o que serve como forma de preparação para a nossa futura atuação profissional. Convém destacar a importância das regências sob o acompanhamento dos professores das turmas, pois a interação residente/professor promove uma troca de ensinamentos mútuos, observando as práticas de cada um, no dia a dia escolar.

Assim o programa tem sido uma importante ferramenta para a construção da nossa identidade docente, a partir das vivências e das experiências que são adquiridas no chão da escola, a nossa formação torna-se diferenciada, já que a prática ganha mais significado quando é acompanhada dos momentos reflexivos. A inserção na escola com foco maior nas regências, permitem aos alunos dos cursos de licenciatura experiências que não seriam obtidas no estágio curricular, principalmente pelo curto período. Assim o Programa Residência Pedagógica tem nos proporcionado uma maior identificação com a profissão, principalmente pela valorização da pratica docente.

Portanto é necessário trazer as vivências das escolas para universidade, buscando assim integrar as instituições para garantir a formação adequada dos futuros professores. Diante da realidade das escolas brasileiras é preciso também refletir a nossa prática, vista que o escrito e o vivido tem se tornado algo muito distante. Isso ocorre pela produção de conhecimento exclusivo da academia sem a participação da própria escola, desse modo é importante mostrar a construção de uma nova perspectiva de formação de professores, que possui uma formação tanto na universidade como na própria escola, sendo esse o local de sua atuação profissional.

CONCLUSÕES

Através do Programa Residência Pedagógica temos a oportunidade de vivenciar o ambiente escolar, conhecendo melhor a escola, desde a sua estrutura ao seu funcionamento, através dos instrumentos aplicados, entrevistas e análise documental. Podemos presenciar a realidade de uma escola do ensino básico, pois nem sempre encontramos no que é vivido, no que está escrito, ou seja, quando a teoria se torna distante da prática. Por meio desse maior contato com a escola, temos a oportunidade de nos enxergarmos realmente

como professores em atuação e principalmente refletir a nossa prática docente.

Por fim, ressaltamos a importância do Programa Residência Pedagógica para formação dos futuros professores, pois o programa nos proporcionou uma maior aproximação com a realidade escolar. Logo, vemos a necessidade de que todos os alunos das licenciaturas tivessem a oportunidade de participar do programa, pois apenas o estágio curricular não é o suficiente para vivenciar experiências tão significativas quanto a que nos foram oferecidas.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que fazem parte do Programa Residência Pedagógica, o que inclui a coordenação institucional, coordenadores de área, preceptores e residentes. A nossa instituição Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira e principalmente Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelo apoio financeiro ao nosso trabalho, o que possibilitou a realização do presente trabalho.

REFERÊNCIAS

Programa de Residência Pedagógica. Fundação CAPES, Brasília 01 de mar. de 2018. Disponível em: . Acesso em: 15 de set. de 2019.

Curso de Formação para Preceptores e Preparação de Residentes do Programa Residência Pedagógica da Unilab. Disponível em: . Acesso em 15 de set. de 2019.

_____. Programa Político Pedagógico da EEM Almir Pinto. 2019.

_____. Regimento escolar da EEM Almir Pinto. 2019.